



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 06/2024 – 04 de julho de 2024

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 06/2024 – Vigilância Epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 29/06/2024 – Semana Epidemiológica (SE) 26/2024)

## Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 06/2024 sobre a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 26, de 31 de dezembro de 2023 a 29 de junho de 2024.

## Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 circula na cidade. Diante disso, é de extrema relevância estar atento para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

No **ano de 2023** o município enfrentou a sua **segunda epidemia, com a confirmação de 4.499 casos e o registro de 06 óbitos pela doença.**

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pela equipe da Gerência de Controle de Zoonoses, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024 foi adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. Conforme consta no informe epidemiológico 01/2024, produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC): **“A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados”**. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação.

No período de 31 de dezembro de 2023 a 29 de junho de 2024, foram notificados 70.297 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 54.808 (78%) são considerados casos prováveis, 13.101 (19%) foram descartados e 2.388 (4%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2023, quando foram notificados 10.549 casos suspeitos de dengue, **observa-se um aumento de 666% no número de notificações de casos suspeitos em 2024** (Gráfico 1). Já em relação aos **casos prováveis em 2024**, até o momento foram 54.808 casos prováveis em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2023 haviam sido 7.801 casos prováveis, **o que representa um aumento de 703%** (Gráfico 2).

Em relação aos sorotipos circulantes no município, foram identificados o sorotipo DENV1 e DENV2 nas amostras processadas pelo LACEN-SC, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

A partir da Semana Epidemiológica nº 07 (11/02/24), Itajaí atingiu níveis epidêmicos de dengue. **A manutenção deste cenário de epidemia já se estende por 20 semanas**. A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos prováveis e de habitantes. Conforme a Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE), será considerado epidemia quando ocorrer a manutenção da taxa de incidência acumulada de 300 casos prováveis/100 mil por 03 semanas epidemiológicas consecutivas.



### Casos Prováveis

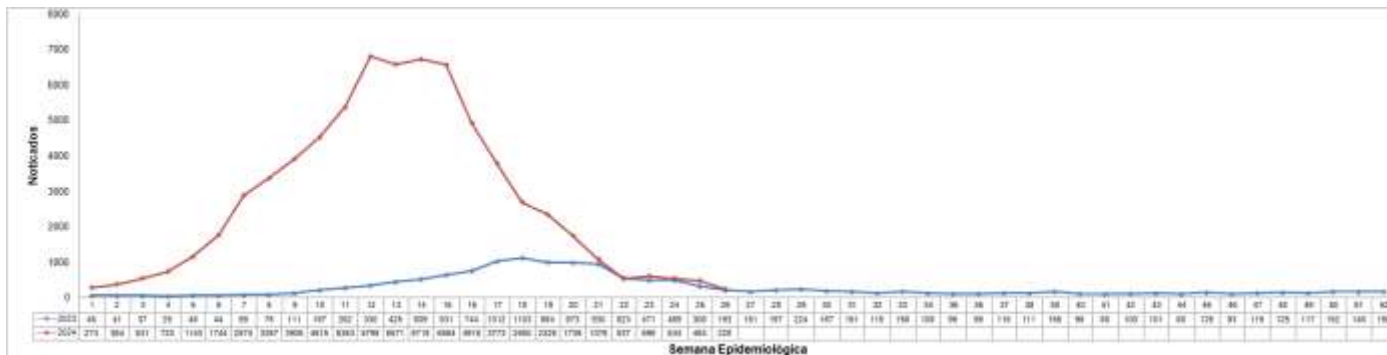
54.808



### Descartados

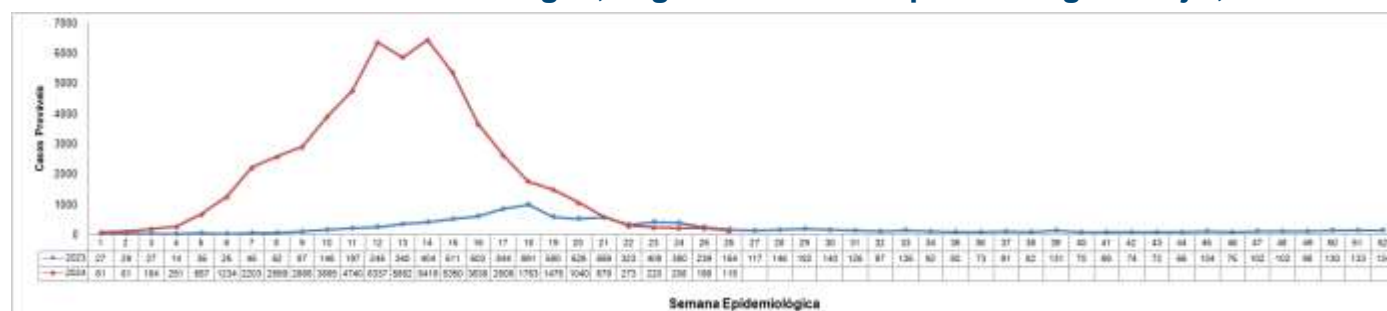
13.101

**Gráfico 1: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2023-2024.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 29/06/2024).

**Gráfico 2: Casos Prováveis de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2023-2024.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 29/06/2024).

Em relação a óbitos, houve a ocorrência de cinquenta e nove (59) óbitos suspeitos de dengue até o momento, sendo que trinta e um (31) foram confirmados por dengue, dezessete (17) foram descartados (óbitos por outras causas) e onze (11) permanecem em investigação.

Quanto ao perfil dos óbitos confirmados por dengue, o levantamento aponta que a ocorrência de mortes foi maior em pessoas do sexo feminino com 16 óbitos (52%), enquanto no sexo masculino totalizou-se 15 óbitos (48%). Indica também que 24 eram idosos (77%) e 29 (94%) possuíam alguma comorbidade, conforme apresentado na tabela 1. A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. Os casos foram considerados autóctones, ou seja, a doença foi contraída no município de Itajaí.

**Tabela 1: Perfil dos casos de óbitos confirmados por Dengue. Itajaí, 2024.**

Sexo	Faixa etária	Bairro de residência	Possuía comorbidades	Nº de óbitos
Feminino	98 anos	São João	Sim	01
Feminino	92 anos	Vila Operária	Sim	01
Feminino	90 anos	São Judas	Sim	01
Feminino	90 anos	São João	Sim	01
Feminino	87 anos	São João	Sim	01
Feminino	85 anos	São Vicente	Sim	01
Feminino	85 anos	Vila Operária	Sim	01
Feminino	84 anos	São João	Sim	01
Feminino	81 anos	Salseiros	Sim	01
Feminino	76 anos	São João	Sim	01
Feminino	72 anos	Cordeiros	Sim	01
Feminino	64 anos	Barra do Rio	Sim	01
Feminino	60 anos	Cidade Nova	Sim	01
Feminino	50 anos	Barra do Rio	Sim	01
Feminino	47 anos	Cidade Nova	Não	01
Feminino	36 anos	Cidade Nova	Sim	01
Masculino	92 anos	Salseiros	Sim	01
Masculino	89 anos	Centro	Sim	01
Masculino	81 anos	São Judas	Sim	01
Masculino	75 anos	Cordeiros	Sim	01
Masculino	75 anos	São Judas	Sim	01
Masculino	75 anos	São João	Sim	01
Masculino	69 anos	Brilhante	Sim	01
Masculino	69 anos	Cidade Nova	Sim	01
Masculino	67 anos	Vila Operária	Sim	01
Masculino	65 anos	São João	Sim	01
Masculino	64 anos	Fazenda	Não	01
Masculino	57 anos	Cordeiros	Sim	01
Masculino	56 anos	Cordeiros	Sim	01
Masculino	53 anos	São Vicente	Sim	01
Masculino	40 anos	Barra do Rio	Sim	01
<b>Total de óbitos</b>				<b>31</b>

Do total de casos prováveis, **17.860 são confirmados**, sendo que 17.859 foram considerados autóctones (transmissão dentro do município) e 01 indeterminado. A transmissão ocorreu nos bairros: Barra do Rio (909), Brilhante (57), Cabeçadas (48), Canhanduba (25), Centro (563), Cidade Nova (2.532), Cordeiros (5.206), Dom Bosco (637), Espinheiros (1.237), Fazenda (929), Itaipava (382), Limoeiro (35), Praia Brava (179), Ressacada (374), Salseiros (212), São João (1.009), São Judas (489), São Vicente (2.828) e Vila Operária (208), conforme apresentado na tabela 2. **Atualmente, os bairros em que estão ocorrendo maior transmissão da doença são: Cordeiros, São Vicente e Cidade Nova.** Porém, é importante ressaltar que a disseminação da doença está ocorrendo rapidamente em vários bairros da cidade.

**Tabela 2: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2024**

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	909
Brilhante	57
Cabeçadas	48
Canhanduba	25
Centro	563
<b>Cidade Nova</b>	<b>2.532</b>
<b>Cordeiros</b>	<b>5.206</b>
Dom Bosco	637
Espinheiros	1.237
Fazenda	929
Itaipava	382
Limoeiro	35
Praia Brava	179
Ressacada	374
Salseiros	212
São João	1.009
São Judas	489
<b>São Vicente</b>	<b>2.828</b>
Vila Operária	208
<b>Total</b>	<b>17.859</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 29/06/2024).

## Febre de Chikungunya

No período de 31 de dezembro de 2023 a 29 de junho de 2024, foram registrados 72 casos suspeitos da doença. Deste total, 02 casos foram confirmados, 66 casos foram descartados e 04 casos são residentes de outros municípios. Em relação aos casos confirmados ambos foram considerados importados, ou seja, contraíram a doença fora do município de Itajaí.

## Zika Vírus

No período de 31 de dezembro de 2023 a 29 de junho de 2024, foi registrados 43 casos suspeitos notificados, sendo que 42 casos foram descartados e 01 caso permanece em investigação.

### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretor de Vigilância Epidemiológica: Aline Felski Pereira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira e Gabriela Barreto | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | **Autoria: Simone Silva Menegaz Veit , Karoline Noemia Lamim Pereira, Gabriela Barreto – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.**